

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Ano XXXIII

São Paulo — 5.a-feira, 1º de Setembro de 1938

Num. 1.496

O Japão que eu gosto

Por Claude Farrère

7

Ao redor: formiga a cidade chinesa, indefinida, insignificante, posto que hoje em dia saneada, civilizada pelo esforço nipônico. Mas isso não se conta. O que se conta é o prodigioso rectângulo do palácio da justiça, todo construído de mármore e laca, todo telhado de ouro. São as alamedas espaçosas, incantáveis, canais atraçados por pontes quintuplas, salas gigantescas de colossos, todo este conjunto indescriptível e portanto regular.

A direita e à esquerda, a perder de vista, milhões e milhões de pequenos cones, que são os tumulos chineses. Tumulos antigos, anônimos, num ca afastados, nunca desrespeitados. Aqui, há sepultos e sepulturas — sobretudo ha quarenta anos — a morte suffocou a vida.

Tien-Tsin, cidade enorme, é um montão de caserões. Os arredores de Pekin apresentam uma decrepitude já centenaria. Somente a muralha de Ta-Tsin ainda resiste, sólida, ainda atesta que houve ali alguma grandiosidade. Outrora...

Uma meia duzia de templos separa a Cidade Interdicada do Templo do Céo. Uma recta liga este aquell humilharia a Roma an-

**

Não outrora. Hoje. Ainda. Eternamente.

Louvados sejam os japoneses que, conquistando Pekin, preservaram admiravelmente, ordenados, garantido, as unicas coisas de Pekin que merecem ser chamados Pekin, a Cidade Interdicada ou o Templo do Céo. Louvados sejam os que precederam os nipônicos, Chan So-Lin e seus guerreiros do Norte, a pseudo republica chinesa e até os anarquistas do sul, num momento dispostos a tudo destruir, mas, todos juntos, nada destruiram. Sem dúvida, a soberba magestade de Pekin salvou Pekin. Porque Pekin — quer dizer a Cidade Interdicada e o Templo do Céo — está intacta.

**

Ante-hontem, em Pekin, a hora de jantar maréchal nipônico Umande-chefe, embaixador Mikado, junto ao Mandchú.

Hoje, tive a honra rara, asseguraram-me recebido, pessoalmente general conde Terauchi, mandante-chefe das forças nipônicas do norte da China.

Estes dois grandes mostraram-me a mais cortezia. E não fom tanto tempo para con elles não eram apenas homens diplomatas, agricultores, industriais, letrados, etc. e o povo japonês?

Sei bem que no dia 21 de fevereiro de 1933, tres oficiais nipônicos executaram, a tirar revolver, tres ministros da Sua Majestade, acusados pelas forças armadas, de não serem suficientemente patriotas.

(Continua)

戦火に立つ

海野啓一

四時半過ぎであつた。時間もなく北の方で猛烈な砲聲が起つた。殆ど同時に卓上電話がけたましく鳴り響いた。

「ハ、イ、武官です、あ、松山軍は八字橋方面の我警戒砲陣地を以て砲撃開始、我も已

テ、」

「う、やつたか、我々の

情報が浮んだ。

「とう、やつたか、我々

の砲撃が入る。

「う、やつたか、我々

の砲撃が入る。

「う、やつたか、我々</p